

VIABILIDADE DA APLICAÇÃO DE SUBDOSES DE 2,4-D EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA

Cleber Daniel de Goes Maciel¹; José Cristimiano dos Santos Neto¹; Matheus Silvestre Martins¹; Matheus Vieira de Mello¹; Lucas Camargo Matheus¹; Luiz Gustavo Henkemeier Bridi¹; João Paulo Matias¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil.
cmaciel@unicentro.br

Destaque: Subdoses de 2,4-D causaram redução do porte da soja, independente da concentração e o estágio fenológico, não causando acamamento das plantas.

Resumo: O herbicida 2,4-D (2,4 diclorofenoxiacético) pertence à classe dos mimetizadores das auxinas e seu maior uso é na dessecação em pré-semeadura de plantio direto de soja e milho. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de subdoses do herbicida 2,4-D em diferentes estádios fenológicos da cultura da soja. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com treze tratamentos arranjados em esquema fatorial 4 x 3 + 1. No primeiro fator, foi considerada quadro subdoses do herbicida 2,4-D, representadas por 8,37; 16,75; 33,50 e 67,00 g e.a. ha⁻¹, no segundo fator, três estádios fenológicos da cultura da soja (V5/V6, V8 e R1), e uma testemunha sem aplicação. A cultura da soja Produza IPRO[®] sofreu maior fitointoxicação das subdoses de 2,4-D no estágio fenológico V5/V6, apesar de 67 g e.a. ha⁻¹ ter indicado os maiores níveis de injúria, assim como os maiores riscos de possível redução da produtividade nos estádios V8 e R1. A aplicação de subdoses de 2,4-D causou redução do porte das plantas de soja, independente do estágio fenológico, mas não foi constatado acamamento da cultura.

Palavras-chave: Desenvolvimento; produtividade; estádios; *Glycine max* L

Agradecimentos: Universidade Estadual do Centro-Oeste

Instituição financiadora: Ao CNPq e Fundação Araucária pela concessão de bolsas de IC e Pós-graduação